



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA RECONSTRUÇÃO DE MORADIAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹

**Érica Tainá Wagner Zohler, Kauany Soares Lara de Araujo², Maria Carolina Dalberto
da Silva³, Mariana Buzzatti⁴, Diorges Carlos Lopes⁵**

¹ Pesquisa desenvolvida na disciplina de Tecnologias da Construção de Arquitetura e Urbanismo da Unijuí.

² Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unijuí.

³ Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unijuí.

⁴ Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unijuí.

⁵ Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unijuí.

⁶ Engenheiro Civil, Mestre em Engenharia Civil (UFSM) e Professor da Unijuí.

Em 2024, o estado do Rio Grande do Sul sofreu impactos originados pelas enchentes que atingiram aproximadamente 461 municípios e impactaram cerca de 2 milhões de habitantes. Grande parte da população afetada precisou ser realocada para abrigos temporários, e muitas famílias perderam suas residências. Diante desse cenário, a construção civil passou a desempenhar um papel central nos esforços de reconstrução. A pesquisa se desenvolveu por meio de pesquisa bibliográfica a artigos científicos virtualmente disponíveis. A análise apontou que as enchentes causaram danos severos em áreas rurais e urbanas, destruindo residências e comprometendo infraestrutura essencial, como vias públicas, redes de abastecimento de água, esgoto e energia elétrica. Diversos bairros ficaram submersos, exigindo intervenções emergenciais para garantir segurança e realocar a população, que em muitos casos foi abrigada em estruturas temporárias. A construção civil desempenhou um papel central nesse processo, atuando desde a avaliação da estabilidade das edificações remanescentes até a instalação de abrigos modulares e unidades habitacionais emergenciais. O uso de tecnologias rápidas e sustentáveis, como painéis pré-moldados e estruturas metálicas, reduziu o tempo de execução das obras e diminuiu a geração de resíduos, enquanto soluções de resiliência urbana, pisos elevados e sistemas de drenagem aprimorados, se mostraram eficazes para reduzir riscos futuros. Os aprendizados obtidos nesse momento ressaltam a importância da integração entre planejamento urbano, engenharia e políticas públicas, visando assim, não somente a restauração das áreas que foram afetadas, mas também o fortalecimento das cidades frente a eventos climáticos extremos. Conclui-se assim que diante do desastre das enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul, a reconstrução pós-desastre exige ações rápidas, integradas e sustentáveis. A atuação estratégica da construção civil, aliada ao planejamento urbano e a políticas públicas eficazes, mostrou-se essencial não apenas para restaurar o que foi perdido, mas também para tornar as cidades mais seguras e resilientes frente a futuros eventos climáticos extremos como esse.

Palavras-chave: Enchentes. Reconstrução. Resiliência urbana. Planejamento Urbano. Infraestrutura.